

**EXPERIÊNCIA****Experiência da região metropolitana***Luiz Paulo Pinheiro Loivos<sup>1</sup>*

O Instituto de Doenças do Tórax (IDT) é o responsável pela assistência, ensino e pesquisa nas doenças respiratórias na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). São atendidos pacientes a nível ambulatorial e hospitalar e realizados os mais importantes exames complementares na área da Pneumologia. O ensino (Graduação e Pós-Graduação/Residência Médica) é realizado através de aulas teóricas e treinamento prático, enquanto as linhas de pesquisa – clínicas e laboratoriais – abrangem as principais áreas da especialidade.

A COVID-19 representou grande desafio à capacidade de organização e atendimento do IDT, por sua gravidade e a necessidade de atuação rápida e eficaz. O Gabinete de Crise, criado para o estabelecimento de rotinas frente à doença, iniciou os trabalhos garantindo os cuidados aos funcionários pertencentes aos grupos de risco e fornecendo Equipamento de Proteção Individual (EPI) – e treinamento - para os demais. Foram definidas as equipes e os protocolos para o funcionamento das atividades, desde o atendimento ambulatorial – priorizando pacientes graves e aqueles cujo tratamento não podia ser interrompido, como portadores de câncer de pulmão e hipertensão pulmonar – até as internações hospitalares, além da Broncoscopia e das Provas de Função Respiratória, mantidas conforme as normas de biossegurança.

No âmbito hospitalar, o IDT participou do atendimento em todos os setores, como: Triagem dos pacientes, Emergências COVID e não-COVID, CTI COVID, Plantão Geral, pareceres clínicos, enfermaria e atendimento aos funcionários do HUCFF.

De Março a Julho/2020 foram realizados(as):

- Broncoscopias: 203 exames (e 22 EBUS);
- Provas de Função Pulmonar: 83 exames;
- Escarro Induzido: 60 exames;
- Toracocenteses: 55 exames;
- Pareceres clínicos: 74 atendimentos

O IDT também teve participação ativa no diagnóstico da doença, através da realização do RT-PCR para Sars-Cov2 no Laboratório de Biologia Molecular. E, complementar a tudo isto, foram mantidas as atividades acadêmicas, através de seminários semanais online.

O sucesso alcançado em números e, principalmente, em diagnóstico, tratamento e acolhimento aos pacientes foi fruto do trabalho coletivo. Este esforço resultou na criação do ambulatório pós-COVID-19, gerando novos trabalhos e pesquisa sobre a COVID-19. E, acima de tudo, reforçou a identidade do IDT, deixando a sensação de dever cumprido e o orgulho de fazer parte de um grupo que cumpriu seus compromissos, fazendo a diferença no atendimento à COVID-19 em nosso Estado.

---

1. Chefe da Divisão de Tisio-Pneumologia do Instituto de Doenças do Tórax – IDT, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.